

Paula Trajano de Araújo Alves¹
Suze do Amaral Oliveira Alves²

*Diagnostic evaluation as a tool for increasing proficiency in portuguese language:
the case of the Liceu de Caucaia high school*

*La evaluación diagnóstica como herramienta para aumentar la competencia
en lengua portuguesa: el caso de la escuela secundaria Liceu de Caucaia*

Resumo:

Considerando a avaliação diagnóstica como um meio importante para melhorar a aprendizagem dos alunos, este artigo apresenta o caso do Colégio Estadual Liceu de Caucaia, que utilizou os resultados apresentados pela Avaliação Diagnóstica da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, para fundamentar ações pedagógicas, objetivando o aumento do nível de proficiência em Língua Portuguesa dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio da referida escola. Baseado em Luckesi (2008) e Perrenoud (1999) este estudo coloca a avaliação como um instrumento que pode ser usado a favor da aprendizagem, mostrando, de forma prática, que a avaliação, na verdade, deve ser o início de um processo de melhoria da aprendizagem do aluno; além disso, discute sobre a importância da escola se apropriar dos resultados da Avaliação Diagnóstica da Seduc, para conseguir aumentar as habilidades de interpretação e leitura dos alunos e assim, consequentemente, aumento do nível de proficiência na avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Ensino. Ensino Médio. SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará).

Abstract:

Basing the diagnostic assessment as a considerable tool for students knowledge acquisition, this article reports the care of the Liceu de Caucaia High School, which use the results to consider pedagogical actions that aim to increase the Portuguese language proficiency of the third year high school students. According Luckesi (2008) and Perrenoud (1999) this study indicates the evaluation as a potential tool to be used as a complement to the learning process, enabling in practice, the verification of excellent results in the improvement of the students learning process. It also makes it possible to analyze the importance of using the results of the SEDUC Diagnostic Assessment to (improve complement) the students interpretation and reading skills and consequently improve the level of the proficiency in the evaluation of the Ceará Permanent Education Evaluation system-SPAECE.

Keywords: Assessment. Learning. Teaching, High School, SPAECE (Ceará Permanent Education Evaluation System).

Resumen:

Considerando la evaluación diagnóstica como una forma importante para mejorar el aprendizaje de los estudiantes, este artículo presenta el caso de la escuela pública del Liceu de Caucaia, que utilizó los resultados presentados por la Evaluación diagnóstica del Departamento de Educación del Estado de Ceará para apoyar acciones pedagógicas

1. Mestra em Ensino e Formação Docente pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará. Professora do Colégio Estadual Liceu de Caucaia.

2. Mestranda em estudos da linguagem – UNILAB, professora da rede estadual do Ceará.

destinadas a aumentar el nivel de competencia en lengua portuguesa de los estudiantes del tercer año de secundaria de esa escuela. Basado en Luckesi (2008) y Perrenoud (1999), este estudio coloca la evaluación como un instrumento que puede usarse a favor del aprendizaje, mostrando de manera práctica que la evaluación realmente debería ser el comienzo de un proceso para mejorar el aprendizaje de los estudiantes (alumnos). Además, discute la importancia de que la escuela se apropie de los resultados de la Evaluación de Diagnóstico de Seduc para aumentar las habilidades de interpretación y lectura de los estudiantes y por lo tanto, en consecuencia, aumentar el nivel de competencia en la evaluación del Sistema de Evaluación Permanente de la Educación básica en Ceará - SPAECE.

Palavras chave: Evaluación. Aprendizaje. Enseñanza. Enseñanza Media. SPAECE (Sistema de Evaluación Permanente de la Educación).

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O estado do Ceará atualmente se destaca no cenário educacional brasileiro como referência em educação de qualidade e crescimento contínuo dos níveis de aprendizagem dos alunos da rede pública e isso, dentre tantas outras estratégias, se dá pelo foco da rede de ensino nos processos avaliativos externos, pois é dada muita atenção às avaliações externas tanto estaduais quanto nacionais.

Com esse contexto, segundo dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, o Estado do Ceará

é destaque nacional no nível fundamental, pois entre 2007 e 2017, o nosso estado foi o que mais avançou na quantidade de alunos que têm nível adequado em aprendizagem nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. No entanto, o cenário toma outro rumo quando se refere ao Ensino Médio, pois nos últimos 10 anos, o Ceará não obteve avanços significativos nas referidas disciplinas para essa etapa da formação dos nossos adolescentes. De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP, em Língua Portuguesa, foi de 20%, em 2007, para 27% em 2017 (crescimento de 7 pontos percentuais). Em Matemática, também foi pequeno: de 6% para 7,6% (1,6 ponto percentual). Eis um quadro onde se apresentam esses dados gerais:

Quadro 1 - Evolução dos resultados obtidos pelo SAEB de 2007 a 2017

EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO ADEQUADO POR ESTADO

2007 - 2017 (pontos percentuais)



Fonte: Microdados do SAEB / INEP / Elaboração: Todos Pela Educação

Diante desse cenário, o estado do Ceará tem, nos últimos anos, direcionado ações pautadas no aprendizado significativo e real dos alunos em nível médio, essas ações visam nivelar os discentes e prepará-los para as avaliações externa e para isso são construídos instrumentos avaliativos internos focados nos descritores, habilidades e competências leitoras bem como de raciocínio lógico, pois entende-se que a base para o avanço nessa etapa escolar é o reforço nas disciplinas bases, Língua Portuguesa e Matemática.

Quanto à avaliação, de modo geral, ela ainda é um tema polêmico e debatido na área educacional, possui variados conceitos e dependendo do contexto assume vários significados. Mesmo tratando especificamente de avaliação da aprendizagem, ela também assume diferentes posições, pois existem diversos tipos de avaliação da aprendizagem. Mas um ponto todas elas têm em comum: são instrumentos feitos para alcançar objetivos no processo educacional.

Diante desse contexto, a Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará - SEDUC, considerando as necessidades dos discentes nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática definiu metas para cada instância da sua secretaria, desde as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação - CREDE até as escolas. Cada instituição, a partir de então, recebe no início de cada ano letivo sua meta, com isso, ações devem ser elaboradas no intuito de desenvolver nos discentes as habilidades propostas pelas avaliações externas e assim, ao findar o ano letivo, o órgão possa alcançar sua meta. É importante destacar que essa meta é calculada considerando o rendimento interno escolar e o desempenho dos discentes nas avaliações externas do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. Diante desse quadro, é interessante torna público o caso do Colégio Estadual Liceu de Caucaia, que utilizou como ferramenta de elevação da proficiência em Língua Portuguesa uma avaliação externa, a Avaliação Diagnóstica da SEDUC.

Essa avaliação diagnóstica, consiste em uma ação que permite às escolas e demais instituições educacionais do estado, constatar as deficiências pedagógicas dos discentes e munida desses dados possibilita traçar atividades com o propósito de nivelar a aprendizagem de todos durante o ano letivo, proporcionando um processo de ensino e aprendizagem real e significativo para todos. Levando em consideração que a educação é um direito

assegurado pela Constituição Federal de 1988 e se configura como um elemento fundamental para o desenvolvimento do país em seus diversos setores (social, econômico e cultural) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) ratifica que é dever do Estado promover e valorizar o processo educacional da população, no intuito de preparar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

Portanto, reconhecendo a relevância da Avaliação Diagnóstica da SEDUC/CE para o processo de aprendizagem, será tomado como base, em forma de exercícios analíticos, as Avaliações Diagnósticas 2019.1 e 2019.2. Inicialmente será apresentado uma contextualização sobre o tema avaliação da aprendizagem contemplando a fundamentação teórica que subsidiou as análises dos *corpora*, em seguida será apresentado um breve histórico da Avaliação Diagnóstica promovida pela SEDUC/CE, seguido de uma explanação sobre o Colégio Estadual Liceu de Caucaia, posteriormente os dados da Avaliação serão analisados e serão feitas as considerações finais.

2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: contextualização

A avaliação da aprendizagem pode assumir diferentes papéis de acordo com o fim a que se destina, tradicionalmente ela pode ser classificada em três categorias: somativa, formativa e diagnóstica. A avaliação somatória compreende a soma, ao longo de um período, de vários instrumentos para medir o que o aluno aprendeu, a fim de atribuir-lhe uma nota e assim classificá-lo aprovando-o ou não os alunos são comparados e depois classificados em virtude de uma norma de excelência (PERRENOUD, 1999, p.11); já a avaliação chamada de formativa visa ensinar, ela não tem finalidade probatória e íntegra a ação de formar o aluno, preocupando-se com o processo de apropriação de saberes pelo aluno, ela é uma maneira de regular a ação pedagógica (PERRENOUD, 1999, P.14).

A avaliação diagnóstica, tema principal deste estudo, pode ser conceituada como uma ação realizada no início de um processo de aprendizagem, tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes e visa a organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas. Vale destacar que a partir da

década de 1960, como reação às concepções quantitativas e tecnicistas da avaliação, surge a perspectiva da avaliação qualitativa como uma nova categoria de avaliação da aprendizagem.

Para os fins de aprendizagem, de modo geral, a avaliação não pode servir apenas para classificar ou finalizar um processo, pelo contrário, a avaliação deve servir, acima de tudo, para subsidiar a tomada de decisão visando a melhoria do processo de aprendizagem, assumindo assim também um caráter de formativo. Segundo Luckesi (2008, p. 34):

De fato, o momento de avaliação deveria ser um "momento de fôlego" na escalada, para, em seguida, ocorrer a retomada da marcha de forma mais adequada, e nunca um ponto definitivo de chegada, especialmente quando o objeto da ação avaliativa é dinâmico como, no caso, a aprendizagem. Com a função classificatória, a avaliação não auxilia em nada o avanço e o crescimento. Somente com uma função diagnóstica ela pode servir para essa finalidade.

Tendo, portanto, o processo de aprendizagem um caráter dinâmico é justo que ele não se encerre no momento da avaliação. Fica evidente na citação acima a defesa do uso da avaliação diagnóstica como mais adequada à evolução do processo de aprendizagem do aluno, uma vez que a sua finalidade é servir de ponto de partida para o processo efetivo de aprendizagem, ainda segundo Luckesi (2003, p. 47) "a sala de aula é o lugar onde, em termos de avaliação, deveria predominar o diagnóstico como recurso de acompanhamento e reorientação da aprendizagem".

No atual contexto escolar brasileiro faz-se necessário que as instituições educacionais básicas se apropriem da teoria que rege a avaliação diagnóstica e, para além das bases teóricas, que a prática de estudar os dados obtidos seja a base para planejar ações efetivas para o processo de ensino e aprendizagem dos nossos discentes nos diversos níveis que compõem o ensino básico desse país, assim, teremos um ponto de partida real e significativo.

Pois de acordo com Ausubel (1980), o fator isolado mais importante que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece, por isso, para que uma aprendizagem significativa possa acontecer, é necessário investir em ações que potencializem a disponibilidade do aluno para a aprendizagem, o que se traduz, por exemplo, no empenho em estabelecer

relações entre seus conhecimentos prévios sobre um assunto e o que está aprendendo sobre ele, conforme aponta os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998). É nesse contexto que a avaliação diagnóstica se evidencia, reconhecendo isso, a Secretaria da Educação Básica do Ceará tem instituído a sua avaliação diagnóstica, como veremos no próximo tópico.

3. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA SEDUC/CEARÁ: características gerais

A Avaliação Diagnóstica foi implantada em 2017 pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, SEDUC, por meio da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE), com o objetivo de oferecer à escola um instrumento para traçar um diagnóstico do desempenho dos estudantes, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, com base em habilidades e competências previstas pela Matriz de Referência do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE. Através de um caderno de questões *online* contendo 52 questões, sendo 26 de Língua Portuguesa e 26 de Matemática. Os alunos do terceiro ano do Ensino Médio são avaliados de acordo com vários descritores retirados na Matriz de Referência do SPAECE, revelando assim o grau de habilidade leitora e lógico-matemática que esses alunos possuem. Veja a proposta metodológica para essa avaliação segundo a SEDUC no ano de 2017, ano em que foi aplicada a primeira Avaliação Diagnóstica:

Para a composição da Avaliação Diagnóstica no ano de 2017, foram escolhidos 27 (vinte e sete) descritores críticos, com base nos resultados na linha histórica do SPAECE entre 2010 e 2015. Esses descritores são contemplados, em conjunto, na Matriz de Referência do SPAECE e pretendem avaliar, por meio dos itens, dois pontos básicos: o conteúdo programático a ser avaliado em cada etapa da escolarização e o nível de operação mental necessário para a habilidade avaliada. (Seduc 2017)

É importante registrar que no ano de 2017 essa avaliação foi aplicada nas três séries do Ensino Médio, sendo composta de 14 (catorze) descritores de Língua Portuguesa e 13 (treze) descritores de Matemática. Tanto na avaliação de Língua Portuguesa quanto na avaliação de Matemática há uma variação no grau de dificuldade de cada questão, portanto, os itens podem ser considerados de fácil resolução, de dificuldade intermediária ou mais difícil. A Avaliação Diagnóstica

pode ser realizada tanto de forma *online* quanto de forma impressa, demonstrando assim uma tentativa da SEDUC em oportunizar a aplicação dessa avaliação em todas as escolas da rede estadual de ensino.

Para fins de obtenção de resultados, é utilizada a Teoria Clássica dos Testes (TCT). O resultado do consolidado é disponibilizado para cada escola, de forma *online* e em 2017, ele era disponibilizado no Sistema de Gerenciamento da Avaliação Diagnóstica, já em 2019 o resultado foi disponibilizado no portal do SISEDU, lá é apresentado o percentual de participação, por escola e por turma e o resultado de percentual de acertos em cada descritor por rede, CREDE, escola, turma e aluno, ou seja, há um detalhamento desses resultados e isso oportuniza a escola a tomar decisões para, baseado nos resultados dos alunos, traçar estratégias para melhorar a aprendizagem dos discentes.

A Avaliação Diagnóstica acontece duas vezes por ano, sendo a primeira vez em meados de abril ou maio e a segunda vez entre os meses de agosto e setembro, indicando assim o seu caráter de avaliação de início e fim de uma etapa de estudos (que no caso é o terceiro ano do Ensino Médio). Assim como no SPAECE, de acordo com o resultado do aluno, ele é classificado como "Muito Crítico", "Crítico", "Intermediário" e "Adequado"; essa classificação é também representada no sistema através de cores padronizadas (vermelho, amarelo, verde e azul) de acordo com o seguinte percentual de acerto:

Sendo assim, o resultado de proficiência na Avaliação Diagnóstica da Seduc/CE dá uma previsão para as escolas sobre o que esperar do resultado da avaliação do SPAECE, pois apesar de serem elaboradas e aplicadas em momentos diferentes, essas duas provas utilizam os mesmos parâmetros de proficiência, no caso os descritores.

Quadro 2. Parâmetros da Avaliação Diagnóstica da SEDUC/CE

PERCENTUAL DE ACERTO	CLASSIFICAÇÃO DO ALUNO
0% - 25%	Crítico
25% - 50%	Muito Crítico
50% - 75%	Intermediário
75% - 100%	Adequado

Quadro elaborado pelas autoras.

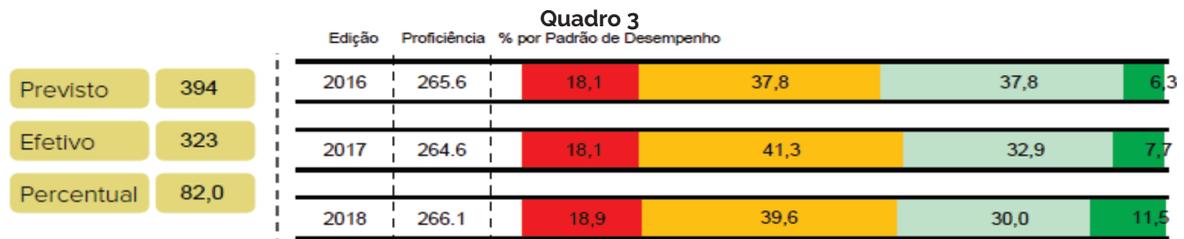
4. COLÉGIO ESTADUAL LICEU DE CAUCAIA: situação geral

O Colégio Estadual Liceu de Caucaia está situado na região metropolitana de Fortaleza/Ceará e faz parte da 1ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 01. Localiza-se na cidade de Caucaia, mais precisamente no Bairro Jurema, região caracterizada pela pobreza, violência e alta vulnerabilidade social em que vivem os seus jovens moradores. Vulnerabilidade social, para Adorno (2001), sintetiza a ideia de uma maior exposição e sensibilidade de um indivíduo ou de um grupo aos problemas enfrentados na sociedade e reflete uma nova maneira de olhar e entender os comportamentos de pessoas e grupos específicos e suas relações, além de dificuldades de acesso aos serviços sociais como saúde, escola e justiça.

Essa realidade que muitos brasileiros estão inseridos reflete a condição precária ainda existente no Brasil, principalmente na região Nordeste, onde a população mais humilde não tem acesso a uma educação de qualidade, o desemprego atinge muitos e a criminalidade predomina. É nesse cenário, que muitos dos alunos da escola pública estão inseridos, essa situação interfere diretamente nas escolas, sobretudo, pelas instituições de ensino não estarem preparadas para lidar com o contexto social de seus discentes.

Nesse contexto, atualmente, o Colégio possui uma matrícula média de 1.400 alunos, atendidos por um corpo docente de 52 professores; todo esse quadro de pessoal configura o Liceu de Caucaia como uma escola de grande porte, classificada pela CREDE 01 como escola "Tipo A", portanto demandando esforços pedagógicos de igual tamanho para atingir os objetivos propostos no seu Projeto Político Pedagógico. Em relação aos resultados de aprendizagem, o Liceu de Caucaia vem avançando nos índices obtidas nas avaliações externas e internas. Dado o contexto social em que a escola se situa, os avanços ainda são tímidos, porém significativos. Atualmente o Liceu de Caucaia possui a nota de 3,7 referente ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, e de 4,13 referente ao Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB.

Sabe-se ainda que a avaliação SPAECE - Sistema Permanente de Avaliação Educação Básica do Ceará também é um válido termômetro para medir as habilidades apreendidas pelos alunos. Por ser uma escola de Ensino Médio, no Liceu de Caucaia as turmas de terceiro ano participam da prova anualmente e em 2018 um total de 323 alunos divididos entre os turnos Manhã, Tarde e Noite realizaram o SPAECE obtendo os seguintes resultados na proficiência de Língua Portuguesa:



Fonte: Boletim de Resultados SPAECE 2018. Acessado em 29 de setembro de 2019

O quadro acima, além de apresentar o resultado de 2018, apresenta também os resultados dos anos anteriores, 2017 e 2016, pelos quais é possível perceber que no ano de 2018 comparado a 2017 o Liceu de Caucaia tinha mais alunos na proficiência "Muito Crítica" o que torna o desafio do avanço no SPAECE 2019 muito maior, pois em se tratando de uma escola de grande porte como o Liceu, cada décimo apresentado no gráfico representa, na prática, muitos alunos. Ainda no quadro (3) acima, de forma geral, é perceptível um movimento de fluxo historicamente positivo nas categorias de "Crítico", "Intermediário" e "Adequado", pois a cada ano aumenta o número de alunos classificados na proficiência considerada adequada.

consequentemente, avance na classificação de proficiência na Avaliação Diagnóstica 2019.2.

Para Luckesi (2008, p.81) a avaliação:

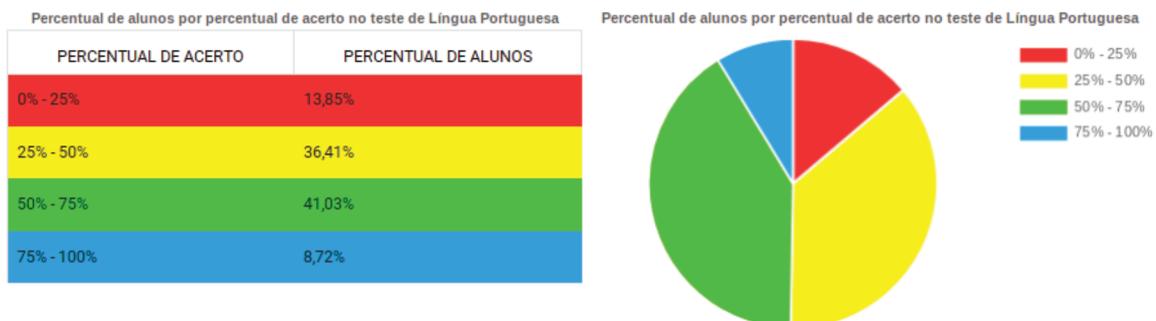
[...] deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. Se é importante aprender aquilo que se ensina na escola, a função da avaliação será possibilitar ao educador condições de compreensão do estágio em que o aluno se encontra, tendo em vista poder trabalhar com ele para que saia do estágio defasado em que se encontra e possa avançar em termos dos conhecimentos [...].

5. A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA SEDUC/CEARÁ: ponto de partida para melhoria da proficiência leitora

A Avaliação Diagnóstica 2019.1 no Liceu de Caucaia serviu como ponto de partida para a execução de ações estratégicas para melhorar a habilidade leitora dos alunos. E para isso fundamentou reflexões por parte do corpo docente de Língua Portuguesa almejando o aumento da proficiência em Língua Portuguesa. Com os resultados apresentados, o grande desafio era executar ações pontuais para cada aluno, levando sempre em consideração em qual classificação o aluno se encontrava e o que fazer para que ele aprenda mais e,

sendo assim o autor supracitado destaca o caráter diagnóstico da avaliação, indicando que ela deve ser assumida como um meio de verificar o estágio em que o aluno se encontra, e esse pensamento corrobora a verdadeira função da Avaliação Diagnóstica SISEDUC: "demonstrar qual o nível de aprendizagem do aluno para subsidiar melhorias". Ainda segundo o autor, a avaliação indica a tomada de decisões "suficientes e satisfatórias", isto é, decisões específicas e pontuais a fim de resolver o caso da defasagem de conhecimentos. Eis o resultado da Avaliação Diagnóstica 2019.1 em Língua Portuguesa realizada no período de 11 de abril a 03 de maio no Colégio Estadual Liceu de Caucaia, onde 390 alunos matriculados no terceiro ano do Ensino Médio realizaram a referida avaliação:

Quadro 4 - Língua Portuguesa



Fonte: <https://sisedu.ced.ce.gov.br/analytics/>. Acesso em 29 de setembro de 2019

De acordo com os resultados apresentados acima 13,85% dos alunos (de um total de 390 alunos)

encontravam-se com proficiência "Muito Crítica", isto é, possuíam um nível muito baixo de interpretação textual e

de conhecimento sobre os mecanismos argumentativos e coesivos da Língua Portuguesa e apenas 8,72% dos alunos do colégio foram classificados no nível "Adequado", ou seja, apenas 34 alunos dominavam completamente as habilidades de interpretação textual descritas nos descritores contemplados na avaliação. Segundo os resultados apresentados naquele momento a maioria dos alunos, 41,03%, encontravam-se na proficiência chamada de "Intermediária", assim aparentemente a escola estava em uma situação agradável, porém analisando um pouco mais esses resultados é possível entender, que de modo geral, a maioria dos alunos estava em situação não satisfatória, pois se juntarmos os percentuais dos níveis "Muito

Critico" e "Crítico" teremos um percentual total de 50,26% indicando assim que mais da metade dos alunos do Colégio, naquele momento, estava com baixa proficiência leitora.

Diante desse cenário preocupante, a gestão da escola juntamente aos professores, desenvolveram algumas estratégias para aumentar a habilidade interpretativa e leitora dos alunos e assim, obter melhores resultados na Avaliação Diagnóstica seguinte, esta que, por sua vez, aconteceria no segundo semestre de 2019. Eis algumas estratégias desenvolvidas na escola em forma de ações pedagógicas:

Quadro 5 - Resumo das ações realizadas pelo colégio Liceu de Caucaia.

Ação	Descrição da ação
Estímulo e conscientização sobre a participação na prova.	Em sala de aula os alunos eram sempre estimulados pelos professores sobre a importância de participar efetivamente da Avaliação Diagnóstica da Seduc.
Aulas de reforço exclusiva para os alunos classificados no nível "Muito Crítico"	De acordo com os resultados fornecidos pela plataforma SISEDU, foi formada uma turma para aulas específicas para a referida prova. Essa turma era formada somente por alunos que estavam classificados no nível "Muito Crítico".
Divulgação dos descritores do bimestre e retomada de alguns do bimestre anterior.	Através de cartazes fixados em cada sala de aula do terceiro ano, os descritores específicos para cada bimestre eram apresentados aos alunos.
Compartilhamento, análise e discussão dos resultados com alunos.	Houve uma reunião com cada turma de terceiro ano onde foram apresentados e discutidos os resultados alcançados. Também foram traçadas estratégias para melhoria dos resultados da turma.
Compartilhamento, análise e discussão dos resultados com os professores.	Os resultados alcançados na avaliação foram apresentados aos professores em reunião como assunto principal da pauta. Reflexões foram feitas e estratégias pedagógicas traçadas.
Responsabilidade e atenção na aplicação da prova.	Houve um calendário específico para a aplicação da Avaliação Diagnóstica 2019.2, demonstrando assim que o momento era de maior atenção e organização.
Sistematização e registro de todas as ações planejadas.	Todas as ações foram planejadas e constam no Plano de Ação da escola.

Quadro elaborado pelas autoras.

Após a execução de todas as ações citadas acima, os alunos foram novamente submetidos à nova avaliação, Avaliação Diagnóstica 2019.2 que aconteceu no período

de 12 de agosto a 27 de setembro com 370 alunos e trouxe à escola os seguintes resultados:

Quadro 6

Percentual de alunos por percentual de acerto no teste de Língua Portuguesa

PERCENTUAL DE ACERTO	PERCENTUAL DE ALUNOS
0% - 25%	7,57%
25% - 50%	25,95%
50% - 75%	52,70%
75% - 100%	13,78%



Fonte: <https://sisedu.ced.ce.gov.br/analytics/>. Acesso em 29 de setembro de 2019

Através dos resultados obtidos é possível perceber o aumento do percentual de alunos no nível "Adequado", que evoluiu de 8,72% para 13,78%, bem como diminuiu o

número de alunos classificados no nível de proficiência "Muito Crítica" (antes era 13,85% e agora é de 7,57%). Em relação ao nível "Intermediário" houve também um

aumento significativo, pois na Avaliação 2019.1 41,03% dos alunos encontrava-se nesse nível e na Avaliação 2019.2 52,70%, demonstrando portanto, a evolução dos alunos na aprendizagem em Língua Portuguesa, especificamente na interpretação leitora e na argumentação coesiva.

Vale ressaltar ainda o fluxo positivo dos resultados obtidos, pois analisando é possível perceber claramente que houve um movimento significativo de cima para baixo na tabela, sendo esse o movimento ideal e desejado pela escola, pois esse movimento significa que os alunos estão evoluindo e aprendendo mais. E finalizando a análise dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2019.2, destaca-se que, de modo geral, e ao contrário da primeira avaliação realizada, a maioria dos alunos encontram-se em um nível bom de proficiência, pois levando em consideração os níveis "Intermediário" e "Adequado" totaliza-se 66,48% de alunos em um bom nível de proficiência leitora.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da aprendizagem deve ser efetivamente um instrumento a favor da aprendizagem do aluno. Uma vez realizada, ela deve realmente contribuir para o processo de aprendizagem do estudante, pois os resultados alcançados devem servir de ponto de partida para a tomada de decisões e desenvolvimento de estratégias que elevem o nível de conhecimento do aluno.

O caso do Liceu de Caucaia, que utilizou o resultado de uma avaliação diagnóstica elaborada pela Secretaria de Educação para traçar estratégias e fundamentar ações, é um caso claro e prático de como é possível a escola se apropriar positivamente dos resultados de avaliações externas, fazendo com que esse tipo de avaliação seja aliada à escola, entendendo ainda que a avaliação não é o fim e sim o começo da etapa da aprendizagem; o processo de aprendizagem é cíclico e a avaliação deve fazer parte desse processo.

Faz-se necessário perceber também a importância da escola compartilhar os resultados com os alunos e também com os professores, promovendo assim a coparticipação nos resultados obtidos através também da responsabilização docente, pois o engajamento dos professores às ações da escola passa primeiramente pelo sentimento de pertença, algo essencial para que cada um se sinta parte da escola.

A Avaliação Diagnóstica abordada aqui é composta por questões de Língua Portuguesa e Matemática, porém nesse estudo só foram analisados e discutidos os resultados de Língua Portuguesa apontando portanto, uma lacuna na análise dessa avaliação que pode servir para estudos posteriores, pois também é relevante que seja estudada essa prova de maneira geral considerando-a por completo.

REFERÊNCIAS

.ADORNO, F. C. R. **Capacitação solidária**: um olhar sobre os jovens e sua vulnerabilidade social. São Paulo: Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária - AAPCS, 2001.

AUSUBEL, David P., NOVAK, Joseph D., HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. Tradução Eva Nick. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, 2006.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988.

CAED. Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação. **Tipos de Avaliação**. 2019. Disponível em <http://www.portalavaliacao.caedufjf.net/pagina-exemplo/tipos-de-avaliacao/>

CEARÁ, Secretaria de Educação do Estado. **Sistema Estatístico Educacional**, SISEDU 2019. Disponível em <https://sisedu.ced.ce.gov.br/home/>

CEARÁ, Secretaria de Educação do Estado. **Avaliação Diagnóstica**. 2019. Disponível em <https://www.seduc.ce.gov.br/2017/09/25/projeto-avaliacao-diagnostica-do-ensino-medio/>

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.